

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PROJETO BRINCAR COMO PROPULSOR NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PEDIATRIA: RELATO DE EXPÊRIENCIA

**Relatoria:** Yasmin da Silva  
Luana de Aguiar Alves

**Autores:** Ana Raquel Florindo Mateus Rangel  
Thais Laet Santos  
Carolina Sampaio de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: O projeto Brincar: o melhor remédio, da Universidade do Estado de Mato Grosso, é um projeto de extensão acadêmica realizado na clínica pediátrica do Hospital Regional de Cáceres por acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem, que propõe oferecer momentos de brincadeira e interação para as crianças hospitalizadas. Realizar atividades lúdicas é imprescindível na humanização do atendimento a crianças, uma vez que estas se encontram fragilizados e vulneráveis e brincar auxilia na promoção do bem-estar dos mesmos. Objetivo: Descrever a importância do projeto Brincar: o melhor remédio para sensibilizar os acadêmicos e profissionais de enfermagem em prestar uma assistência humanizada em pediatria. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que retrata os aprendizados de acadêmicas voluntárias no projeto de extensão Brincar: o melhor remédio. Resultados e Discussões: Com a participação no projeto Brincar, os acadêmicos puderam observar como a execução de atividades simples, como pintar e desenhar, pode contribuir para a recuperação da criança hospitalizada. Além disso, o projeto de extensão proporcionou aos acadêmicos conhecer a realidade das crianças hospitalizadas e como auxiliar na recuperação da saúde dessas crianças. Conclusão: A prática de brincadeiras no decorrer da internação hospitalar de crianças deve ser constante, pois constitui a humanização da assistência pediátrica. Brincar auxilia as crianças em diversos âmbitos de seu desenvolvimento. Assim, a participação no projeto Brincar: o melhor remédio, demonstra aos acadêmicos a magnitude de instituir a ludicidade no cotidiano hospitalar da clínica pediátrica.